

PERFIL CLÍNICO-LABORATORIAL DOS PACIENTES COM INFECÇÃO PELO VÍRUS DA DENGUE ATENDIDOS EM UM SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA CIDADE DE CACOAL-RO

FONSECA, Lelyson Ribeiro Maciel¹

BARROS, Leonardo Silva²

GOMES, Luciano Teixeira³

Resumo

A dengue manifesta-se na forma aguda e sistêmica, classificando-se de três distintas formas: dengue clássica, febre hemorrágica da dengue e síndrome do choque da dengue ou dengue com complicação. A fisiopatogenia da resposta imunológica à infecção aguda por dengue pode ser primária e secundária. O presente trabalho pretende caracterizar e identificar potenciais parâmetros laboratoriais em pacientes com infecção pelos vírus da dengue, de acordo com a apresentação clínica da doença. Foram avaliados os prontuários de todos os pacientes atendidos no período compreendido entre agosto de 2015 a agosto de 2016, com infecção confirmada pelos vírus da dengue, atendidos no Hospital de Emergência e Urgência de Cacoal. A associação entre os valores da relação neutrófilo/linfócito, bem como dos outros testes laboratoriais hematológicos e bioquímicos, de acordo com a apresentação clínica do paciente, foram testados pela análise de variância, quando os dados apresentarem distribuição normal ou, caso contrário, pelo teste de Kruskal Wallis para três grupos. Para todas as análises foi considerado nível de significância $p < 0,05$. Foram analisadas as características clínicas e laboratoriais dos pacientes incluídos no estudo de acordo com a sua contagem de plaquetas no momento da internação quando comparado pacientes em dois grupos, um com contagem plaquetária < 100.000 e outro ≥ 100.000 evidenciou-se cinco relações estatisticamente significativas comprovadas por um valor $p < 0,05$ analisados através do Índice de Youden e curva ROC sendo estes dados digitados em Epidata (versão 3.1), os quais foram os seguintes: tempo de sintomas (dias) no grupo < 100.000 de 2,6 de média para um valor $p = 0,01$; uma relação Neutrófilo-Linfócito no grupo ≥ 100.000 de 4,76 de média com um valor $p = 0,02$; Leucócitos (mil/mm^3) com uma média 4.161 no grupo equivalente a < 100.000 com um valor $p = 0,002$; Sexo com um valor $p = 0,002$ e, neutrófilo segmentado (mil/mm^3) com uma média de 5.591 para o grupo ≥ 100.000 com um valor $p = 0,004$. Houve correlação entre o tempo de sintomas e o tempo de internação ($p = 0,01$), com uma correlação positiva ($r = 0,461$). Também houve correlação entre o tempo de internação e a quantidade de plaquetas no momento da internação ($r = 0,500$ e $p < 0,001$). Infere-se, portanto, a relevância do conhecimento de tais achados para os profissionais de saúde, haja vista que poderão estabelecer uma conduta mais pontual e eficiente, pois tais critérios evidenciam uma maior relação quanto à gravidade da patologia.

Palavras-Chave: Dengue. Perfil clínico-laboratorial. Serviço de Urgência e Emergência.

¹ Acadêmico de Medicina, lelyson.med@gmail.com

² Acadêmico de Medicina, leonardosilvabarros@hotmail.com

³ Biomédico, Professor da Faculdade de Medicina, luteigo@gmail.com